



12º Simpósio de Ensino de Graduação

AS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS DE GARDNER E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.

Autor(es)

FERNANDA BACELLAR
VERA DE OLIVEIRA COELHO DE SOUZA

Orientador(es)

VICENTE RODRIGUES C. JUNIOR

Resumo Simplificado

A teoria das inteligências múltiplas desenvolvida por Gardner (1985) vem contrastar a ideia que a inteligência no processo de ensino-aprendizagem pode ser fixa, geral, mensurável, manifestando-se igualmente de indivíduo para indivíduo. Gardner acredita que podemos avaliar de que modo os indivíduos são inteligentes analisando-os a partir do trabalho em conjunto desses modos de inteligência (linguística, lógico-matemática, espacial, musical, cinestésico-corporal, naturalista, intrapessoal e interpessoal) e não de um trabalho isolado. Como parte do planejamento das atividades pertinentes à disciplina de língua inglesa III, ministrada no primeiro semestre de 2014, realizou-se a atividade oral “THE WORLD SOCCER CUP – FIFA 2014” que teve como objetivo incentivar o desenvolvimento da habilidade oral dos alunos em língua inglesa, como o principal meio de comunicação. Muitos alunos possuem certo bloqueio na hora de “falar inglês”, causado pela insegurança e vergonha de falar errado numa língua estrangeira. Esse trabalho visou criar um ambiente favorável escolhendo um tópico acessível e atual para que os alunos se sentissem mais confortáveis ao se expressarem em língua inglesa e conseqüentemente usassem parte do tempo em sala de aula no desenvolvimento da oralidade da língua. O projeto consistiu na elaboração de apresentações orais sobre os países que participaram da Copa do Mundo de 2014 destacando as características linguísticas, culturais e sociais mais relevantes de cada país, mostrando suas similaridades e diferenças. A apresentação ocorreu no final do semestre como parte integrante do conceito final. A avaliação ocorreu por meio da observação da qualidade das apresentações dos alunos, pela sua notável satisfação em realizar a atividade, pelo progresso do rendimento oral em sala de aula e também pelo seu envolvimento interpessoal, o que resultou numa atmosfera de grande harmonia e comprometimento. O aproveitamento dos alunos na oralidade (40% = A, 30% = B e 30% = C) influenciou no processo avaliativo. De acordo com Gardner (1996) os novos paradigmas para a educação determinam que os alunos sejam os próprios construtores do seu conhecimento, a ocorrência da estimulação das inteligências, pode revelá-las de diversas formas podendo ser aumentadas e desenvolvidas apropriadamente, com coerência e sem excesso, o aprendizado nas diferentes faixas etárias da vida. O professor deve proporcionar atividades que acionem todos os canais sensoriais, ou as inteligências múltiplas, utilizando âncoras visuais, auditivas e sinestésicas objetivando o aprendizado de uma língua estrangeira. Propomos aos professores que examinem as atividades propostas dos seus planos de ensino à luz das inteligências múltiplas e como acrescentar a essas atividades o uso de uma ou mais das inteligências múltiplas existentes. E, ao adotar um livro didático, analisar se o mesmo as contempla, examinando como as nossas próprias inteligências afetam o nosso próprio modo de ensinar.

